

Andrian N. *Extensão Universitária nos cursos de licenciatura e redes de cooperação Brasil e Itália*
Boletim Pensar a Educação em Pauta, Faculdade de Educação /UFMG, Ano III - Edição 099 / 9
ottobre 2015.

<http://www.pensaraeducacaoempauta.com/virg-nia-9out>

Extensão Universitária nos cursos de licenciatura e redes de cooperação Brasil e Itália

Nicola Andrian

Propor um novo modelo de estágios no exterior e criar relacionamentos de longo prazo entre as instituições é uma meta do projeto de cooperação internacional e intercâmbios culturais, promovido pela Associação de Promoção Social En.A.R.S. - Padova, Itália (www.enars.it). No Brasil, o 'Progetto BEA' como é conhecido, promove estratégias inovadoras de internacionalização, como por exemplo, as experiências de estágio com 15 estudantes de cursos de graduação da Universidade de Pádua, no período de 2011 até hoje, na cidade de Petrolina, estado de Pernambuco.

A excelência do projeto foi gerada, na avaliação dos coordenadores, pela combinação particular da extensão universitária e da aprendizagem em serviço. Os estagiários desenvolvem competências específicas em suas áreas de estudos a partir da realização de atividades em instituições acadêmicas e não-acadêmicas. Oferecer experiências com outras culturas, visando a construção de conhecimentos relacionais no contexto intercultural são os eixos que movem o 'BEA Progetto'.

No sertão pernambucano, de grande interesse é a criação de vínculos entre a Universidade de Padova e a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), como primeira etapa da construção de uma rede internacional mais ampla. Focus principais da pesquisa relacionada a esses vínculos poderão ser as atividades realizadas através dos projetos de extensão "Aprendizagem solidária como instrumento de participação e inserção social de jovens em situação social vulnerável na cidade de Petrolina" (UPE 2014-2015), e "host de contextos: promover as práticas de cuidados psicossociais de crianças e adolescentes em abrigos" (UNIVASF 2012-2013).

No caso específico da UPE, o projeto conta com estudantes do curso de Letras, Pedagogia e Matemática, além dos estudantes italianos. Em 2014, recebeu prêmio na Mostra de Extensão da UPE. Por se constituir como um projeto que busca não somente a aprendizagem de conteúdos escolares, mas, especialmente, a aprendizagem de valores como solidariedade, respeito e colaboração, a Secretaria Executiva de Políticas para a Juventude e Profissionalização do município de Petrolina, solicitou a reedição do projeto para o ano de 2015.

Iniciativas como essas, além de estabelecer uma rede de cooperação nos campos de extensão universitária, aprendizagem em serviço e Educação Intercultural, proporcionam aos estudantes uma melhor compreensão das diferentes realidades sociais.

Os desafios da sociedade global exigem da universidade o desenvolvimento de competências transversais em ambientes complexos. Neste aspecto, as metodologias adotadas no intercâmbio entre acadêmicos oriundos de diferentes continentes e sistemas de cultura têm despertado o interesse e o envolvimento de professores e pesquisadores. Essa adesão, sem dúvida, favorece o processo de formação de lideranças numa perspectiva original, autêntica, criativa e solidária.

No Brasil, a extensão universitária confere à Universidade um papel ativo na defesa da democracia e no combate a exclusão social. Representada pela criação de uma rede de pesquisa e intercâmbio internacional, o “BEA Progetto” atua na construção de conhecimento sobre os contextos de origem dos estudantes de licenciaturas, cuja finalidade é a proposição de um novo modelo de estágio no exterior para a Universidade de Padova e instituições parceiras.

Para melhorar a partilha de conhecimentos e colaboração a longo prazo, os estudantes estrangeiros definem os objetivos específicos, as ações e os métodos para sua avaliação. A supervisão fica sob a responsabilidade de professores com experiência na pesquisa e inovação. A ênfase no desenvolvimento de relacionamentos eficazes entre universidades e contextos específicos, encarregando-se dos reais problemas de cada comunidade, o desenvolvimento de competências interculturais, a reflexão sobre o desafio do mundo e da União Europeia no combate ao racismo e preconceito e o estímulo a cooperação internacional e inter-sectorial são os objetivos centrais do projeto.

Como dito antes, a partir do ‘Progetto BEA’, o Departamento de Filosofia, Sociologia, Pedagogia e Psicologia Aplicada (FISPPA) da Universidade de Pádua está estudando um novo modelo de estágio no exterior para alunos de graduação e pós-graduação. A troca de experiências entre estudantes brasileiros e italianos no desenvolvimento dos projetos de extensão têm apontado para a necessidade de novas estratégias no âmbito dos estágios curriculares não obrigatórios dos cursos de licenciatura locais. Pensar em alternativas ou em um novo modelo de estágio pode se constituir na grande tarefa dos cursos de graduação nos próximos anos.

Nicola Andrian – Universidade de Padova, Itália.